

Papo de Concurseiro



MARIANA FERNANDES
marianafernandes.df@cbnet.com.br

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.
correio braziliense.com.br/papodeconcurseiro

CGDF vai abrir concurso

A Controladoria-Geral do DF (CGDF) ratificou a dispensa de licitação que contrata o Cebraspe como banca organizadora do próximo concurso. Serão 87 oportunidades para preenchimento imediato, e outras 147 vagas para formação de cadastro reserva. As chances serão destinadas ao cargo de auditor de controle interno.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Receita Federal deve lançar edital em breve

O próximo concurso da Receita Federal já tem banca definida. A Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi oficializada na última semana e com isso, o edital fica iminente. A previsão é de que a seleção ofereça 699 vagas, sendo 230 para auditor-fiscal e 469 para analista-tributário. A remuneração pode chegar a R\$ 21.500.

Senado Federal oferece mais de 1.000 vagas

Roque de Sá/Agência Senado



O Senado Federal está com inscrições abertas em novo concurso público com 22 vagas imediatas e outras 992 em cadastro reserva. As chances são para cargos de técnico legislativo, analista legislativo, consultor legislativo e advogado. As carreiras exigem formação de nível superior. Os salários iniciais variam entre R\$ 19 mil e R\$ 34 mil. Quem for participar da seleção tem até o dia 21 de setembro para realizar a inscrição, no site da banca organizadora do certame, a FGV.

MPF aprova certame

O Conselho Superior do Ministério Público Federal autorizou que seja realizado novo concurso para o órgão. São previstas 20 vagas imediatas para o cargo de procurador. “Temos pressa de reestruturação da carreira e já podemos começar a elaborar o edital”, afirmou o procurador-geral da República, Augusto Aras. O cargo exige bacharelado em direito e três anos de atividade forense comprovada.

PCGO abriu concurso

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) lançou quatro editais de concurso. Ao todo são 864 vagas para os cargos de agente de polícia, escrivão de polícia, papiloscopista policial e delegado. As inscrições iniciam em 26 de setembro e a remuneração inicial pode chegar a R\$ 23,8 mil. As provas estão previstas para dezembro.

Expectativa para o Detran-DF

O edital para o próximo concurso do Detran-DF continua gerando expectativas. O Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC) já foi escolhido como banca organizadora e o edital é iminente. Serão 123 vagas, sendo 34 para analistas e 89 para técnicos em atividades de trânsito. O salário varia entre R\$ 6 mil e R\$ 9 mil.

Ascom/Detran-DF



Últimos dias para se inscrever na Secretaria da Educação do DF

As inscrições para o concurso público da Secretaria de Educação do DF encerram amanhã. Aqueles que ainda desejarem participar devem se inscrever por meio do site do Instituto Quadrix. São 4.254 vagas de nível superior, para os cargos de professor de educação básica, pedagogo e analista de gestão educacional da carreira assistência à educação.

HOMENAGEM / José Oscar Pelucio recebe, hoje, em sessão solene na CLDF, o título de cidadão honorário. O advogado orientou trabalhadores, ajudou a fundar sindicatos e lutou pelos direitos civis ao longo de mais de cinco décadas de dedicação

Um defensor da democracia

» LUCIANA DUARTE*

Arquivo pessoal



José Oscar, pioneiro e militante do movimento sindical

José Oscar Pelucio Pereira irá receber o título de cidadão honorário de Brasília, em sessão solene na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), hoje, às 19h. O mineiro de Baependi, de 93 anos, fez história como advogado ligado à defesa de direitos dos trabalhadores e esteve ligado a movimentos sindicais e políticos em defesa da democracia ao longo da vida. A proposição partiu do deputado distrital Chico Vigilante (PT).

A concessão do título de Cidadão Honorário é uma honraria da CLDH às pessoas nascidas fora do Distrito Federal e que praticaram atos de notável valor social para a população do DF. O homenageado chegou à capital da esperança em 1959 e atuou durante quase cinco décadas na defesa de direitos dos trabalhadores.

As lutas políticas começaram no Centro Acadêmico 11 de Agosto, no Largo de São Francisco em São Paulo, onde cursou a Faculdade de Direito. Até 1953, presidiu um comitê dos estudantes pela defesa do petróleo nacional. “Fui convidado pelo general Leônidas Cardoso, pai do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, a montar uma comissão de estudantes para trabalhar com um grupo de especialistas militares em defesa do petróleo nacional, que era uma das nossas riquezas”, contou Pelucio Pereira.

Tendo chegado em Brasília quando a capital ainda estava em construção, Pelucio Pereira orientou a fundação dos primeiros sindicatos dos operários. “Precisava ajudar aqueles trabalhadores a se organizarem. Eram muitas pessoas, mas a maioria não sabia o que fazer. Eu reuni os mais esclarecidos e fundamos o primeiro sindicato

que foi o da Construção e do Mobiliário”, disse o advogado.

“Também organizamos a primeira manifestação de trabalhadores”. Segundo o homenageado, o ex-presidente Juscelino Kubitschek não queria que os trabalhadores encarregados da construção da capital circulassem pelo Plano Piloto fora do horário de expediente. “Saímos de Planaltina e uma massa de trabalhadores ocupou Brasília, exigindo ser tratada com o mesmo respeito que os funcionários públicos vindos do Rio de Janeiro. Juscelino cedeu”, afirmou.

Consequências

O advogado se orgulha em dizer que apesar de ter sofrido durante o período da ditadura, de ter sido preso várias vezes e de conviver com sequelas físicas decorrentes de tortura sofrida

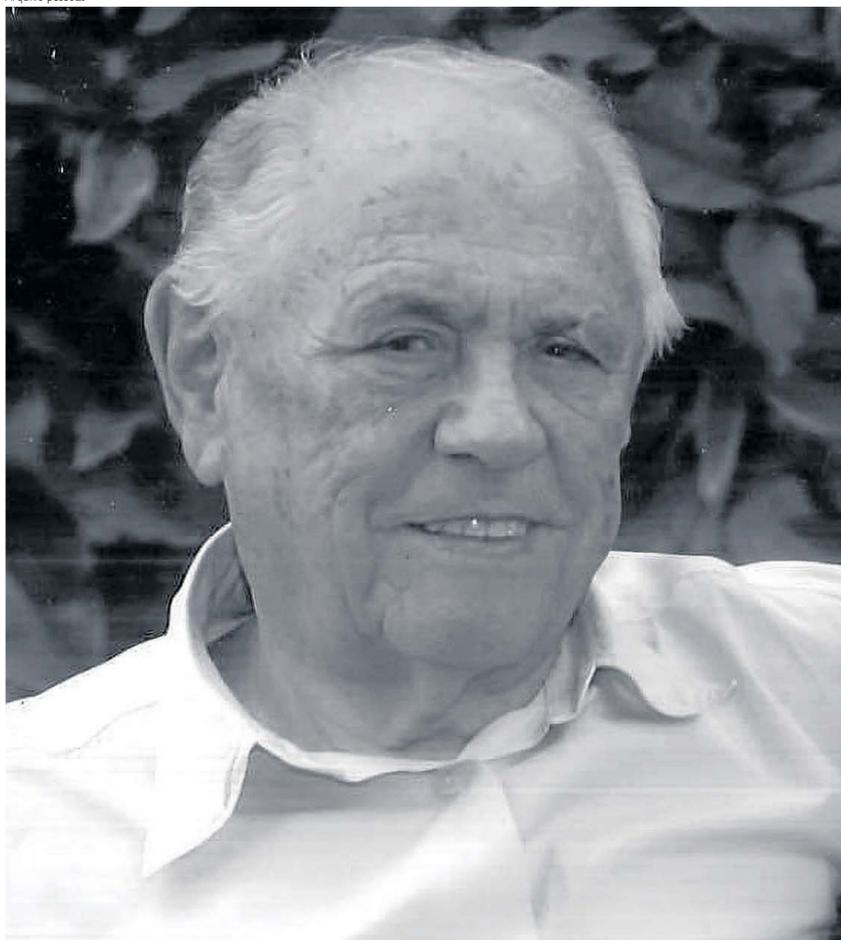
naquele período, ele nunca pensou em sair do país. “Para mim, não fazia sentido ir para Paris e reclamar da ditadura no Brasil. Preferi ficar aqui e arcar com as consequências”, declarou.

A postura comprometida e resiliente permitiu a Pelucio Pereira transitar em vários momentos políticos do país. Sua atuação foi muito além da ditadura, segundo o deputado distrital Chico Vigilante. “Ele é um grande brasileiro. Por todas as lutas que moveu e todas as disputas que enfrentou em favor dos trabalhadores”, afirmou.

Após a solenidade, será lançada a biografia de José Oscar Pelucio Pereira, intitulada *História de um bom comunista* e escrita pelo professor Luiz Gonzaga Figueiredo Motta.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Arquivo pessoal



Precisava ajudar aqueles trabalhadores a se organizarem. Eram muitas pessoas, mas a maioria não sabia o que fazer”

José Oscar Pelucio Pereira, advogado